

JARDIM VITÓRIA

Presos com 200 kg de maconha não ficam nenhum dia na cadeia

Foto: PJC

>> Hiper Notícias

Trio preso com mais de 200 quilos de maconha ganhou liberdade um dia após a prisão e cumprem medidas cautelares, conforme decisão proferida em Audiência de Custódia. Um deles, inclusive, já está recebendo acompanhamento social. A decisão que aplicou as medidas alternativas aos acusados partiu do juiz Mario Cono, plantonista do Fórum de Cuiabá. Na determinação do magistrado, ele pondera que os acusados não têm antecedentes criminais e que a pena por tráfico de

entorpecente não chega a oito anos de reclusão. Dessa forma, “se faz a substituição da prisão preventiva por medidas cautelares”, diz trecho da ação. Dois dos detidos ficam obrigados ao uso de tornozeleira eletrônica, comparecer a todos os atos do processo a que for intimado, recolher-se em sua residência no período noturno e aos finais de semana e não se ausentar da comarca por prazo superior a dez dias. Um não irá usar tornozeleira. O juiz determinou que seja direcionado ao mercado de trabalho pelo Sistema Nacional de Empresa

(SINE) Educação para Jovens e Adultos (EJA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-AD), albergue municipal, acompanhamento pelo Núcleo de Projetos Sociais (NUPS) e Politec para que sejam providenciados seus documentos. Os acusados foram presos no dia 4 de agosto e soltos no dia 5. Por uma denúncia anônima os policiais chegaram até o ponto de tráfico situado no bairro Jardim Vitória, em Cuiabá. Além dos tablets de droga, também foram apreendidas balanças de precisão, dinheiro em notas miúdas, um revólver, notebook, ape-



Um deles, inclusive, já está recebendo acompanhamento social

trechos para embalo da droga e outros produtos característicos da atividade do tráfico. Os três

suspeitos que estavam na casa foram conduzidos a DRE, onde foi lavrado o flagrante por

tráfico de drogas, associação para o tráfico, posse ilegal de arma de fogo e munições.

FINAL FELIZ

Táxi tomado de assalto em Tangará foi encontrado após denúncia

Foto: Alexandre Rolim

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Um crime que há um certo tempo não acontecia em Tangará da Serra, voltou a ser registrado no município. Assalto a motoristas de táxis. O fato ocorreu na noite de terça-feira, por volta das 21 horas, quando um suposto passageiro solicitou um táxi na saída do município. Ao chegar ao local determinado, o taxista foi rendido por três homens que anunciaram o assalto ao motorista. Segundo o denunciante, após a rendição, um quarto homem se juntou ao trio, e se dirigiram para a região Pedreira/Rio Queima pé, onde felizmente o rapaz foi deixado. Segundo ele, os homens o ameaçaram de morte.



O veículo foi abandonado na Estrada da Pedreira entre a vegetação

Após ser deixado no local, o taxista conseguiu uma carona e chegou em Tangará da Serra, enquanto os assaltantes fugiram com a carro. O Boletim de Ocorrência foi registrado e na manhã de ontem,

policiais receberam uma denúncia de que havia um carro abandonado, escondido entre a vegetação à margem da chamada Estrada da Pedreira, há cerca de 10 quilômetros de Tangará da Serra.

CRUELDADE

Rapaz mata esposa e avisa vendedor de móveis

>> Folhamax

O corpo de uma mulher foi encontrado sobre uma rede dentro de uma quitinete localizada em Sorriso, na manhã desta quarta-feira, 16. O marido é apontado como principal suspeito do homicídio. Segundo a Polícia Militar, um vendedor de móveis entrou em contato

com a Polícia Militar informando que, ao entrar em contato com o marido da vítima para fazer uma cobrança o suspeito respondeu que o vendedor podia ir buscar os móveis de volta e que inclusive encontraria a esposa dele morta. Segundo a denúncia, o suspeito disse que o crime ocorreu há dois dias. A PM esteve no endereço arrombando a porta

encontrando a vítima em estado de decomposição sobre uma rede. O corpo foi recolhido e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para fazer exames que irão identificar as causas da morte. O proprietário da quitinete informou a Polícia Civil conhecer o inquilino apenas como “Paraíba”. O suspeito está sendo procurado.

‘GRAMPOS’

STJ avaliza transferência de militares para presídios federais



Na decisão ministro observa que, palavra final é da Justiça Federal

>> ASSESSORIA PJC

O ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), avalizou pedido do desembargador Orlando Perri de Almeida, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, de determinar a transferência de três coronéis e um cabo da Polícia Militar para penitenciárias de segurança máxima. A medida consta em decisão que negou a liberdade ao coronel Zaqueu Barbosa, ex-comandante da PM, acusado de comandar um esquema de intercepções telefônicas.

Na decisão, Ribeiro Dantas ainda destacou que a “palavra final” sobre a transferência dos militares será da Justiça Federal. Além de Zaqueu, são acusados os coronéis Evandro Lesco (ex-secretário da Casa Militar) e Ronelson Barros (ex-adjunto da Casa Militar) e o cabo Gérson Correa (ex-assessor técnico da pasta). Na decisão, o ministro Ribeiro Dantas observa que “quanto à transferência do paciente para o presídio federal de segurança máxima, parece-me, por ora, que foram observados os preceitos

legais”. Em liminar em que pede a liberdade de Zaqueu, a defesa do oficial da PM citou supostas falhas cometidas na investigação. O ministro Cândido Ribeiro observou que, em decisão recente, o STJ entendeu que militares presos podem ficar em unidades prisionais. Para o ministro, a transferência dos militares pode ser feita para maior segurança aos militares, bem como pela falha no controle dos batalhões em que estavam recolhidos em Cuiabá e Várzea Grande, onde uma inspeção detectou privilégios.